



|  |          |         |                 |           |      |            |       |     |
|--|----------|---------|-----------------|-----------|------|------------|-------|-----|
| CAPA   | SUPERFC  | CIDADES | <b>DIVERSÃO</b> | INTERESSA | MAIS | Curtir 550 | Tweet | G+  |
| Magazine   | Meu Guia | Cinema  | Gastronomia     | Horóscopo |      |            |       | RSS |
| Especiais: A Revolta dos Centavos   Minas no Brasil de 2018   Balé da Copa   Tempo de Bike   Game: Empire   SHOPPING |          |         |                 |           |      |            |       |     |

## FESTIVAL DE BRASÍLIA

## Uma mulher com influência

Aclamado, curta “Estado Itinerante”, da mineira Ana Carolina Soares, é um dos favoritos na premiação de hoje à noite



Salvar no Facebook Curtir 0 Compartilhar Tweet G+



**Brilho. Lira Ribas é forte candidata a prêmio esta noite no papel de Viviana, uma cobradora que sofre violência doméstica**

PUBLICADO EM 27/09/16 - 03h00

**DANIEL OLIVEIRA**  
ENVIADO ESPECIAL

BRASÍLIA. A Filmes de Plástico é uma das produtoras autorais mais aclamadas do cinema brasileiro atual. Marília Rocha é reconhecida internacionalmente e tem uma história de longa data com o Festival de Brasília. Mas a grande surpresa que o cinema mineiro trouxe à 49ª edição da mostra é uma pequena gema chamada “Estado Itinerante”.

O curta acompanha Viviana (Lira Ribas), cobradora de ônibus belo-horizontina tentando escapar da violência doméstica que sofre em casa. O filme é um dos grandes assuntos do festival, não só pela extrema competência narrativa com que foi realizado e pela performance primorosa de Ribas, mas pela articulação, a clareza com que a diretora Ana Carolina Soares – em seu segundo filme; o primeiro foi um documentário de conclusão de curso na UNA – discorreu sobre seu processo, suas referências, que vão de John Cassavetes a Antonioni, e suas escolhas narrativas no debate da manhã de domingo.

Dentre elas, duas são fundamentais. A primeira é a decisão de filmar apenas em lugares públicos, já que Viviana tem medo de voltar para casa. “Para mostrar que, como as mulheres não falam, não externalizam, a violência fica sempre subjugada a um lugar que não é chegado, ao privado”, analisa. Só que, ao mesmo tempo, ela soma isso ao universo das cobradoras (que, com exceção de Lira, são todas reais no filme), construindo essa terrível realidade feminina de que a violência não está só em casa, mas em qualquer lugar, e, quanto mais invisível, mais ameaçadora. “Queria trazer também a violência urbana do cotidiano das cobradoras para que a Viviana tivesse essa vivência mais exterior que a deixasse em situação de perigo. E que a gente pudesse questionar: onde é o maior perigo, dentro de casa ou ali naqueles espaços públicos?”, diz.

E junto com a primeira, a segunda escolha serve para construir esse clima de constante tensão e ameaça que oprime o espectador durante todo o curta. Não só o marido agressor não é visto, mas não há homens em cena em “Estado Itinerante”. “Só me dei conta na filmagem, quando escolhi deixar o motorista fora do quadro, que tinha tirado todos os homens do filme”, confessou. A decisão, porém, não foi mero acaso. “Para mim, era importante o tema estar em todas as cenas e em todos os elementos, no som, nos diálogos, no extracampo, tudo devia incorporar isso”, explicou.

Isso tudo cria um estado de suspensão que gera momentos de tensão de gelar a alma, como na cena em que Viviana finalmente entra em casa, e Soares mantém sua câmera do lado de fora, deixando o público imaginar o que está acontecendo. “Foi bem difícil, porque todo mundo que lia o roteiro sentia falta de ver esse agressor”, ela confessa. Mas, além de criar o suspense, ela defende que essa elipse “é mais uma reflexão sobre como a gente também é violento nesse sentido de querer ver a violência”.

Outra grande cena é um plano de mais de quatro minutos em que Viviana dança “Don’t Cry”, do Guns N’ Roses (uma canção sobre abuso doméstico), com a trans Cristal Lopez. É um momento de extrema cumplicidade feminina, que deve render a Ribas o prêmio de melhor atriz no festival, e em que realidade e ficção criam múltiplas camadas de carga emocional, já que Cristal estava sendo ameaçada de morte na época das filmagens.

Ex-jogadora de vôlei do Minas e filha do músico Marku Ribas, a atriz contou que seus dez anos de experiência no teatro foram potencializados, na sua primeira grande incursão no cinema, pela troca com as cobradoras que compõem o elenco do filme. “E a Ana estava muito presente naquela região, o que acabou me afetando porque o que estava em torno de mim era muito mais forte que eu fazer uma hiper-interpretação”, explica, referindo-se ao bairro Boa Vista, onde a diretora reside e o longa foi filmado.

A cineasta usa a vista que dá nome à locação para fazer um contraponto entre o bairro conservador que aprisiona sua protagonista e o centro como possibilidade de fuga, um lugar que “espera, mas também oprime”, culminando no incrível plano final, formado por um movimento de câmera, um carro e a performance impecável de Ribas. “Ele veio de um texto sobre a utopia dos personagens que vão em direção ao mar em finais de filme. Lembrava muito dele, na nossa relação com a falta do mar e a presença do horizonte, mas um horizonte fechado nas montanhas e nos prédios”, diz Soares, que dificilmente sai de mãos vazias da premiação de hoje à noite.

*O jornalista viajou a convite do festival.*

Usuário

Senha

 Li e aceito os [termos de utilização](#) Compartilhar usando o Facebook

Logar

**ATENÇÃO**


Cadastre-se para poder comentar

Cadastrar

ou conecte-se com

Facebook

Twitter

**REFORMADO**Reinauguração do Presé... **Faça uma viagem à infância no presépio**

Veja como ficou o presépio do Pipiripau depois de cinco anos de reforma

**COLUNISTAS MAGAZINE**Paulo Navarro  
Sustentável levezaFernando Fabbrini  
O trote de AlfenasFlávia Denise  
Hannah Gadsby e o fim da humilhaçãoLaura Mediolí  
Agora eu vou!**ÚLTIMAS NOTÍCIAS****HOMENAGEM**

Uma obra plural e emotiva

**LITERATURA**

Crítico com olhar humanista

**CENTENÁRIO**

Leonard Bernstein compôs músicas de sucesso para teatro, cinema e ópera

[Mais notícias](#)Navegue em nosso **SHOPPING**: [Ofertas em Destaque](#) | [Smartphones e Tablets](#) | [TVs e Acessórios](#) | [PETS](#) | [Games](#) | [Informática](#) | e muito mais!

BUSCAPE

Alto - Falante Hertz SV165.1 ( 6 pols. / 400W RMS )

R\$1.045,00



BUSCAPE

Mini - System Multilaser Com Dvd Player Usb Rádio Fm Karaoke Preto - SP141

R\$625,47



AMERICANAS.COM

Auto Rádio MP5 Player Automotivo Naveg NV5 3030CR com Câmera de Ré

R\$299,90



SHOPTIME

MP3 Player Automotivo Entrada USB Rádio FM 180W Mondial Preto

R\$129,90



SHOPTIME

Sherwood Rx 4208 - Receiver Stereo 200w Am / Fm Com Entrada Phono

R\$1.589,00



SHOPTIME

Receiver Para Som Ambiente Orion Slim Xtr 1002 Rc - 2 Canais - 40 Watts Rms - 2 A 8 Ohms

R\$152,00

